

Dossier

Epistemologias, metodologias
e produção de conhecimento crítico
de matriz qualitativa em Estudos sobre
as Mulheres, de Género e Feministas –
Coordenação de Cristina C. Vieira
e Sofia Bergano

NOTA PRÉVIA:

A ABORDAGEM QUALITATIVA PARA COMPREENSÃO DAS QUESTÕES DE GÊNERO

Lucimara Fabiana Fornari*, António Pedro Costa**

O 8.º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2019) e a 4.ª World Conference on Qualitative Research (WCQR2019) reuniram 480 e 150 pesquisadores/as, respetivamente, falantes de língua portuguesa e espanhola, no caso do CIAIQ, e de língua inglesa, no caso da WCQR. Ambos os eventos reuniram participantes de mais de 50 países. Na ocasião, estes/as investigadores/as tiveram a possibilidade de divulgar pesquisas produzidas nos espaços académicos e da prática profissional. Além disso, houve oportunidade de compartilhar experiências relacionadas com o desenvolvimento dos estudos, destacando-se as técnicas de coleta e análise dos dados, e o uso de ferramentas digitais de apoio.

Os eventos, que têm como eixo central pesquisas de abordagem qualitativa, receberam trabalhos científicos de diferentes perspectivas temáticas, teóricas e metodológicas. Face à diversidade de objetos de estudo apresentados nos dois eventos, este dossier da *ex æquo* procurou reunir aqueles associados às mulheres, ao feminismo e às questões de género.

A partir dos estudos selecionados, constatou-se a importância da abordagem qualitativa para conhecer a realidade sob a ótica dos sujeitos sociais que nela vivem, assim como compreender as percepções, os significados e sentidos atribuídos à condição de ser homem e ser mulher na sociedade, à produção e reprodução dos estereótipos de género e padrões sexistas, expressos tanto no contexto da vida pública quanto da vida privada.

No que se refere aos aspetos metodológicos, verificou-se que os/as autores/as utilizaram como fonte de dados: áudios, vídeos, textos e imagens. Para a emergência do material empírico foram usados questionários, entrevistas, discussões de grupo, anotações de campo e informações provenientes de bases de dados e de meios de comunicação social.

* Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo.
Endereço postal: Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419, São Paulo – SP, Brasil.
Endereço eletrónico: lucimaraforanari@usp.br
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-8655-6549>

** Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores (CIDTFF), Departamento de Educação e de Psicologia, da Universidade de Aveiro.
Endereço postal: Campus Universitário de Santiago, 3810-193 Aveiro, Portugal.
Endereço eletrónico: apcosta@ua.pt
ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-4644-5879>

Em relação ao tratamento dos dados, foram utilizados as técnicas de análise do discurso, temática, lexical e semi-indutiva, além de, em alguns estudos, se recorrer à *Grounded Theory* e à etnografia. Encontramos nos textos também referências ao uso de ferramentas digitais de apoio para o desenvolvimento das metodologias ligadas à revisão sistemática da literatura e pesquisa qualitativa.

Os resultados provenientes dos estudos selecionados revelaram as iniquidades de género expressas nas dimensões estrutural, particular e singular da sociedade, bem como as suas repercussões sobre o corpo feminino, os direitos sexuais e reprodutivos, a divisão sexual do trabalho, o processo saúde-doença e as situações de violência. Os estudos evidenciaram que as iniquidades de género, muitas vezes acentuadas pelas violações, promoveram mudanças nos sentimentos e comportamentos das mulheres, culminando em necessidades que exigem o atendimento por parte de profissionais qualificados/as das áreas da saúde, justiça, educação e bem-estar social.

Dessa forma, os artigos permitem-nos perceber as heterogeneidades da realidade social e o modo como as vulnerabilidades são acentuadas pelas desigualdades de género. Acredita-se, assim, que os resultados dos estudos selecionados podem subsidiar o aprimoramento das políticas públicas e dos/as profissionais envolvidos/as no atendimento de homens e mulheres, no sentido de que sejam pensadas medidas preventivas e interventivas para a superação dos problemas associados às questões de género.

Nesta edição da *ex æquo* estão incluídos seis artigos que se basearam em metodologias qualitativas para compreender questões relacionadas com os discursos sobre género e sexualidade, as situações de violência contra mulheres adolescentes e idosas, a maternidade e o sofrimento derivado de doença crónica degenerativa.

Agradecimentos: Gostaríamos de finalizar agradecendo a todos/as os/as que de forma direta ou indireta colaboraram no sucesso do CIAIQ2019 e da WCQR2019. O nosso agradecimento destina-se também a quem tornou possível a produção deste dossier, incluindo os/as participantes, autores/as, comissão organizadora e científica, apoios, equipa editorial, entre muitas outras pessoas. Através do seu interesse, participação e da qualidade e rigor do seu trabalho científico, agora publicado na *ex æquo*, esperamos que possa ser promovida a expansão da investigação qualitativa em áreas tão relevantes como são as dos seis artigos selecionados.

Lucimara Fabiana Fornari. Pós-doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade de São Paulo. Doutora em Ciências pelo Programa de Pós-Graduação Interunidades em Enfermagem da EE-EERP/USP. Membro do grupo de pesquisa: Género, Saúde e Enfermagem. Atua em pesquisa e ensino nos temas:

violência de género; tecnologias educativas; oficinas crítico-emancipatórias; saúde coletiva e políticas públicas; metodologia qualitativa e uso de ferramentas digitais.

António Pedro Costa. É um dos investigadores do software de apoio à análise qualitativa webQDA (www.webqda.net), área em que tem publicados, em coautoria, diversos artigos em congressos nacionais e internacionais e revistas, bem como capítulos de livros. Leciona unidades curriculares de metodologias de investigação. É o Coordenador do Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (www.ciai.org) e da World Conference on Qualitative Research (www.wcqr.info).